

Uespi abrirá cursos de pós-graduação com 970 vagas

A Coordenação Geral do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), da Universidade Estadual do Piauí (Uespi), abrirá 970 vagas nos cursos de pós-graduação em Gestão Pública Municipal, Gestão Pública e Gestão em Saúde. Do total de vagas, parte será destinada especificamente para os servidores públicos e a outra para a comunidade em geral. Os cursos serão todos financiados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), dentro do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), e contemplará os municípios de Campo Maior, Corrente, Oeiras, Piripiri, Floriano, Bom Jesus e Elesbão Veloso. As vagas serão abertas para aqueles que já concluíram um curso de graduação e desejam se aperfeiçoar na área de gestão. A seleção será feita por meio de análise curricular.

por Antônio Alencar

O edital dos cursos encontra-se em elaboração e a previsão é que as aulas sejam iniciadas em maio deste ano. Parte das aulas serão presenciais e a outra a distância. Os interessados comecem a se preparar e acompanhar a página na internet: ead.uespi.br. O edital de seleção e o acolhimento das inscrições serão disponibilizados neste endereço eletrônico. Os cursos são totalmente gratuitos, mas a qualidade das pós-graduações é a mesma já oferecida pela Uespi, além de contar com a chancela do Ministério da Educação, por meio da Coordenação Nacional de Aperfeiçoamento em Nível Superior (Capes).

O Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica é resultado de um conjunto de ações do Ministério da Educação (MEC), por meio dos Fóruns Estaduais Permanentes de Apoio à Formação Docente, em colaboração com as Secretarias da Educação dos Estados e Municípios e das Instituições Públicas de Educação Superior (Ipes), neles sediadas, com fins à melhoria da formação do corpo docente brasileiro. Às instituições públicas cabe, em consonância com os Planos Estratégicos elaborados pelos Estados e Municípios, ofertar cursos visando atender às carências específicas regionais de formação em áreas estratégicas.

Ministério da Integração realiza oficina em Parnaíba

A Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração Nacional realiza, no período de 22 a 26 deste mês, em Parnaíba (PI), Oficina-Piloto que visa capacitar servidores públicos municipais e equipe técnica de entidades sem fins lucrativos, para elaboração de projetos, captação de recursos financeiros relativos a transferências voluntárias da União.

Na primeira etapa, em Parnaíba, o ciclo de oficinas reunirá representantes dos municípios de Paulino Neves (MA), Caraúbas, Joaquim Pires e Parnaíba (Piauí), Barroquinha e Croatá (Ceará), além de representantes da Fundação dos Comerciantes de Teresina (FCT), Associação Piauiense de Municípios (APPM) e Agência para o Desenvolvimento Regional Sustentável (ADRS).

Em uma segunda etapa estão previstas oficinas para os períodos de 22 a 26 de março, em Ubajara (CE), 26 a 30 de abril, em Teresina (PI) e de 24 a 28 de maio, em São Luís (MA).

A partir da terceira etapa, os trabalhos serão também voltados para os municípios das áreas prioritárias da PNDR (mesorregiões, semiárido, faixa de fronteira e RIDEs) e terão datas e locais posteriormente definidos.

A necessidade dessa iniciativa foi reforçada por carências diagnosticadas por ocasião da elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Região Turística do Meio-Norte.

Para tanto, as oficinas terão conteúdos focados em Transferências de Recursos da União; Legislação sobre Convênios, Licitação, Contratação e Prestação de Contas; Preparação de Demandas;

por Renée Marie

Documentação Necessária; Elaboração de Projeto e SICONV. A metodologia abordará dinâmicas de integração; leitura dirigida de textos adaptados; exposições participativas com intercâmbio de experiências; exercícios práticos (preparação de demandas, elaboração de projeto comum, preenchimento de formulários e inclusão de proposta no SICONV); sensibilização para formação de redes de multiplicadores microrregionais, além da avaliação de aprendizagem.

Atuarão como facilitadores nas oficinas servidores do MPOG, MPA, Ministério do Turismo e do Ministério da Integração Nacional.

Para avaliação de impacto, a partir de janeiro de 2011 será aplicado um questionário que será respondido pelos participantes e respectivos prefeitos, sobre o desempenho dos municípios quanto aos recursos captados a partir das oficinas.